

Jornal do CFC

Brasília-DF – ano 14, n.º 109
Julho / Agosto / Setembro de 2011
Distribuição gratuita

Conselho Federal
de Contabilidade



Impresso Especial

9912283185/2011-DR/BSB
CFC

...CORREIOS...



VI ENCCC
é realizado
no Ceará

Pág. 7 a 11

Exame de
Suficiência CFC

2º EXAME DE SUFICIÊNCIA
publicado resultado final

Pág. 3

Foto: Cláudio Andrade

CRCs realizam
convenções

Pág. 15

Para o uso dos correios (Sr. Carteiro, assinale o motivo)

- Mudou-se Não existe o n.º indicado Não procurado
 Desconhecido Endereço insuficiente Ausente _____
 Informações escritas pelo porteiro reintegrado ao Serviços Postal em _____

Responsável

Visto

Conselho Federal de Contabilidade - SAS, Quadra 05 Bloco J - Edifício CFC - CEP 70070-920 - Brasília - DF

19º CBC é lançado
em Belém/PA.
Inscreva-se



CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CONTABILIDADE

26 a 29 de agosto 2012 - Belém/PA

Págs. 4 e 5



Plenário do CFC

Presidente

Contador Juarez Domingues Carneiro

Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contador Sérgio Prado de Mello
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Conselheiros Efetivos

Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Edson Cândido Pinto
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador João Altair Caetano dos Santos
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contador Luis Carlos de Souza
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Contador Osório Cavalcante Araújo
Contador Paulo Vieira Pinto
Contador Sergio Prado de Melo
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
Técnico em Contabilidade Edvaldo Paulo de Araújo
Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
Técnico em Contabilidade José Carlos Fernandes
Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles
Técnico em Contabilidade José Odilon Faustino
Técnico em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins
Técnico em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara
Técnico em Contabilidade Paulo Viana Nunes

Conselheiros Suplentes

Contador Carlos De La Roque
Contador Edson Franco de Moraes
Contador Flávio Azevedo Pinto
Contador Jadsom Alves Ricarte
Contador João Eloi Olenike
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
Contador José Corrêa de Menezes
Contador José Nilton Junckes
Contador Luiz Antonio Balaminit
Contador Pedro Alves
Contador Rivaldo Costa Sarmento
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues
Contadora Elizabete Coimbra Lisboa
Contadora Luci Melita Vaz
Contadora Maiza de Barros Bumlai
Contadora Maria do Rosário de Oliveira
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Técnico em Contabilidade Antônio Roberto de Souza
Técnico em Contabilidade Auridan José de Lima
Técnico em Contabilidade José Amáriso Freitas de Souza
Técnico em Contabilidade Maria das Graças Santana
Técnico em Contabilidade Mário César de Magalhães Mateus
Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda
Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa Araújo Filho

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3326-6547
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Expediente

Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 14 - Nº 109 - julho/agosto/setembro 2011
Edição/Jornalista responsável: Fabricio Santos - DF 2887JP
Redação: Fabricio Santos e Maristela Giroto
Projeto gráfico: Igor Outeiral e Marcus Hermeto
Diagramação: Thiago Luis Gomes
Revisão: Maria do Carmo Nóbrega
Colaboração: Rosângela Bekman, Maria do Carmo Nóbrega e Dione Maycon
TEL: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 65.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Palavra do Presidente



Caros Contabilistas,

Este jornal traz como tema principal o resultado da segunda edição do Exame de Suficiência. As provas foram aplicadas no dia 25 de setembro em 120 cidades brasileiras para mais de 25 mil candidatos inscritos. Nesta edição trazemos ainda o gabarito do Exame para contador e para técnico em contabilidade.

Desde que a Lei nº 12.249/10 concedeu ao CFC plenos poderes para aplicar as provas, tivemos certeza de que estaríamos cumprindo com o nosso papel de fiscalização preventiva, uma vez que bons profissionais – com capacitação adequada – poderão exercer com ética a profissão que escolheram.

Uma boa notícia para os nossos assíduos leitores: realizamos o lançamento do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, no dia 23 de agosto de 2011, no HANGAR – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, do qual participaram profissionais da Contabilidade, presidentes dos Conselhos Regionais e deputados estaduais. Um dado importante é que hoje já contabilizamos mais de mil inscrições para o Congresso de 2012. Aproveite esta oportunidade. Este, sem dúvida, será o maior de todos os Congressos já realizados para a classe.

Destaco também o sucesso do VI Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Ciências Contábeis, realizado na Unifor, em Fortaleza-CE, que, pela primeira vez, ocorreu em outro estado.

A discussão com os docentes de cursos de Ciências Contábeis é de fundamental importância para que possamos realizar bons trabalhos visando ao fomento da educação contábil nas diversas instituições de ensino superior do País.

Durante o evento, a Unifor recebeu a exposição itinerante “Contabilidade: um balanço da história”, na qual tivemos a grata surpresa de receber mais de 29 mil visitantes. Por isso, quero parabenizar a Academia Brasileira de Ciências Contábeis pela belíssima iniciativa. De fato, levar a história contábil para os estados brasileiros nos enche de orgulho, visto que a Contabilidade – pela sua história – está se tornando uma das mais importantes profissões do Brasil.

Na seara internacional, destaco o desempenho do Glenif em elevar a Contabilidade brasileira aos grandes patamares e o XXIII Seminário Internacional dos Países Latinos e Europa-América (Cilea), realizado em Balneário Camboriú (SC), que contou com a presença de lideranças contábeis de vários países.

Esta edição, meu caro leitor, está repleta de notícias relevantes para os profissionais da Contabilidade. Além disso, passamos a utilizar mais duas ferramentas de informação com vistas a divulgar notícias contábeis relevantes para o Sistema CFC/CRCs: o Twitter e o Facebook. Siga-nos!

Boa leitura!

Nesta edição

CFC publica resultado do 2º Exame de Suficiência	3	Natal (RN) recebe a exposição “Contabilidade: um balanço da história”	12
Conselho Federal de Contabilidade está no Twitter e no Facebook	3	Seminário do Cilea é realizado em Balneário Camboriú (SC)	13
Lançado oficialmente o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade	4 e 5	Manifesto em defesa de Comissão da Verdade	14
Glenif realiza reunião na Venezuela e aprova Regulamento	6	CFC participa de convenções e eventos regionais	15
VI Encontro Nacional de Coordenadores é realizado em Fortaleza (CE), na Unifor	7 a 11	Seminário reúne vice-presidentes de Administração dos CRCs	16
Mensagem aos Contadores	12	José Francisco Ribeiro Filho deixa lacuna na Contabilidade brasileira	16

Retificação:

No Jornal do CFC nº 108, página 4, na matéria sobre a primeira edição do Exame de Suficiência, houve um erro na tabela de aprovados na prova de Bacharel em Ciências Contábeis, especificamente no Estado de Santa Catarina: onde se lê 2.358 aprovados, leia-se 235.



@cfc_brasília

@juarez_carneiro

CFC publica resultado do 2º Exame de Suficiência

As provas da 2ª edição de 2011 do Exame de Suficiência foram aplicadas no dia 25 de setembro, em 120 cidades brasileiras. Inscreveram-se para o certame 23.836 candidatos, sendo 19.721 para a prova de bacharel em Ciências Contábeis e 4.115 para a de técnico em contabilidade.

Nesta segunda edição, foram aprovados 10.129 bacharéis em Ciências Contábeis, que correspondem a 54,18% de aprovação, e 1.067 técnicos aprovados, que correspondem a 27,87% de aprovação.

A aplicação da 2ª edição do Exame ficou sob a responsabilidade da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), entidade contratada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A exemplo da 1ª edição, cujas provas foram realizadas em 27 de março deste ano, a aplicação desta 2ª edição de 2011 também foi considerada satisfatória pelo presidente da FBC, José Martonio Alves Coelho. "Com muito trabalho e responsabilidade, novamente garantimos a eficiente organização e a devida ordem durante a aplicação do Exame em todo o Brasil", afirmou.



O 2º Exame foi aplicado em 120 cidades brasileiras

Resultado

A relação dos aprovados foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), no dia 28/10/2011, Sessão 3, páginas 203 a 238 e divulgada nos endereços eletrônicos do CFC (www.cfc.org.br), FBC (www.fbc.org.br) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs).

Os aprovados no Exame de Suficiência terão o prazo de dois anos, a contar da data da publicação da relação dos aprovados no Diário Oficial da União, para requererem o registro profissional no CRC.

Por Maristela Giroto e Fabrício Santos

GABARITO BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Questão	Resposta	Questão	Resposta
1	C	26	D
2	A	27	A
3	C	28	B
4	D	29	B
5	A	30	B
6	B	31	A
7	A	32	A
8	C	33	B
9	D	34	D
10	A	35	C
11	D	36	B
12	A	37	C
13	D	38	D
14	B	39	B
15	C	40	B
16	A	41	C
17	C	42	D
18	A	43	A
19	C	44	B
20	D	45	C
21	B	46	D
22	D	47	B
23	C	48	D
24	B	49	A
25	B	50	B

GABARITO TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Questão	Resposta	Questão	Resposta
1	D	26	B
2	B	27	A
3	B	28	C
4	C	29	B
5	A	30	B
6	A	31	A
7	C	32	C
8	A	33	A
9	D	34	B
10	C	35	B
11	C	36	D
12	D	37	C
13	D	38	D
14	A	39	D
15	D	40	B
16	A	41	D
17	C	42	B
18	D	43	D
19	B	44	B
20	B	45	B
21	B	46	C
22	A	47	B
23	C	48	D
24	D	49	D
25	D	50	B

Conselho Federal de Contabilidade está no Twitter e no Facebook

Acompanhando a tendência mundial de empresas, instituições e organizações que utilizam as redes sociais para comunicação rápida e abrangente com os seus públicos, o Conselho Federal de Contabilidade passou a utilizar o Twitter e o Facebook, disponibilizando, por meio desses novos canais, informações relevantes ao Sistema CFC/CRCs e aos profissionais, estudantes e professores da área contábil.

Como acompanhar o CFC

Para quem não conhece, o Twitter é uma rede social que permite aos usuários a troca de informações em mensagens de até 140 caracteres. Es-

tima-se que, no mundo, haja mais de 200 milhões de usuários desta rede atualmente.

Para seguir o Conselho Federal de Contabilidade no Twitter, o usuário precisa fazer o seu cadastro (www.twitter.com), digitando nome completo, e-mail e senha. O endereço do Twitter do CFC é: www.twitter.com/CFC_Brasilia. Para passar a seguir o CFC, basta clicar em "seguir", logo abaixo da logomarca do CFC.

O Facebook também é uma rede social gratuita para os usuários, que podem criar perfis e trocar mensagens privadas e públicas. As empresas, instituições e organizações normalmente criam Páginas Oficiais nesta rede para enviar

informações aos seus usuários. As estatísticas do Facebook já apontam mais de 700 milhões de usuários no mundo.

No Facebook, o usuário também precisa se cadastrar (www.facebook.com), criando o seu perfil. Para passar a receber as atualizações da Página Oficial do CFC (identificada como Organização) no mural do seu perfil, basta clicar no link "Curtir", localizado do lado esquerdo da página do CFC. No Facebook, o usuário pode curtir, comentar e compartilhar as informações da Página Oficial do CFC.

Por Maristela Giroto

Lançado oficialmente o 19º Cong

O Conselho Federal de Contabilidade, o Conselho Regional de Contabilidade do Pará, a Academia de Ciências Contábeis e a Fundação Brasileira de Contabilidade lançaram, no dia 23 de agosto, no Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Cerca de 300 convidados, entre profissionais da Contabilidade, presidentes dos Conselhos Regionais e deputados estaduais participaram da solenidade.

Previsto para ocorrer de 26 a 29 de agosto de 2012, o Congresso Brasileiro, que ocorre a cada quatro anos, espera receber cerca de 5 mil profissionais oriundos de todos os estados brasileiros e do exterior. Esta 19ª edição do Congresso trará como lema central "Contabilidade para o desenvolvimento sustentável". O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, disse que "Belém se transformará, em 2012, na capital do saber contábil".

O prefeito de Belém, Duciomar Costa, disse que "o Congresso será muito importante não só para o fortalecimento do próprio Conselho Regional, mas pelo evento em si, pois teremos a oportunidade de mostrar o potencial da nossa região, do estado e principalmente da cidade de Belém". Ainda, segundo o prefeito, "Belém é a porta da Amazônia e o local é apropriado para que seja debatido um tema tão importante para a sociedade brasileira".

Já a deputada estadual Nilma Lima (PMDB) disse que o Congresso será um grande momento

para que a população conheça o potencial da contabilidade brasileira. "A Contabilidade traz melhorias de qualidade para o País e o 19º Congresso será um momento oportuno para que possamos conhecer, de fato, a importância da profissão para o desenvolvimento sustentável das futuras gerações", avalia. A deputada Simone Morgado (PMDB), que também participou da solenidade, avaliou a representatividade que

"Um evento desse porte, que discutirá sobre a sustentabilidade, será muito importante para o Pará [...]. Destaco também que todo esse movimento não seria possível se não fosse a imprescindível figura do contador"

Dep. Estadual Simone Morgado (PMDB)

o Congresso trará para o estado. "Um evento desse porte, que discutirá sobre a sustentabilidade, será muito importante para o Pará, pois chamaremos a atenção de vários problemas da nossa cidade. Destaco também que todo esse movimento não seria possível se não fosse a imprescindível figura do contador", disse.

Ao declarar oficialmente lançado o 19º Congresso, o presidente do CFC disse que "os Congressos já realizados acumularam experiências e bus-

caram sempre crescer em quantidade de participantes e qualidade da programação". Na última edição do Congresso, ocorrida em 2008, em Gramado (RS), cerca de seis mil contabilistas participaram do evento. Para Juarez, o 18º CBC trouxe grandes reflexos para as conquistas atuais. "A oportuna sanção da nova Lei de Regência da nossa profissão pode ser atribuída, em grande parte, àquele inesquecível encontro da classe contábil brasileira com os Poderes da República", avaliou.

Na oportunidade, a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, fez uma breve apresentação das atividades que acontecerão durante o Congresso. De acordo com Maria Clara, "este será um dos maiores e melhores eventos já realizados para a classe, com destaque para o 3º Fórum Nacional da Mulher Contabilista; II Fórum de Gestão e Controle do Terceiro Setor; IV Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, entre outros."

Compuseram também a Mesa de Honra o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho; o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, deputado estadual Manoel Pinheiro; o vereador de Belém, Adalberto Aguiar; o presidente do Tribunal de Contas do Pará, Cipriano Sabino de Oliveira Júnior; e o Professor Mestre Evaldo José da Silva. Vale destacar que todos os 27 presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade também prestigiaram a solenidade.

19º CBC já tem mais de 2 mil inscritos

Há menos de um ano do Congresso, a organização já contabiliza mais de duas mil inscrições para o evento. A 19ª edição do Congresso Brasileiro de Contabilidade será realizada de 26 a 29 de agosto de 2012, na cidade de Belém, Pará.

O Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho Regional de Contabilidade do Pará (CRCPA), responsáveis pela realização do evento, estimam

Participante	até 31/12/11	até 31/5/12	até 21/7/12
Profissional de Contabilidade	R\$ 550,00	R\$ 700,00	R\$ 900,00
Estudante de graduação*	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 450,00
Acompanhantes	R\$ 300,00	R\$ 450,00	R\$ 550,00
Demais profissionais	R\$ 650,00	R\$ 800,00	R\$ 1.000,00

*Apenas para estudantes de graduação em Ciências Contábeis sem registro profissional em CRC. Vagas limitadas.

a participação de um público de 5 mil pessoas.

No evento, os congressistas poderão aproveitar uma grande oportunidade para estabelecer contatos de trabalho e para se atualizar profissionalmente. Além disso, a cidade de Belém é uma atração à parte, com muitas belezas naturais, excelentes acomodações no setor hoteleiro e uma ótima e diversificada culinária típica.

Valor promocional

Não perca tempo. Inscreva-se já para o 19º CBC e aproveite o valor promocional até o dia 31 de dezembro, com parcelamento em até dez vezes. Faça a sua inscrição no site do Congresso: www.congressocfc.org.br.

Confira os valores por participante e data de inscrição na tabela acima.

gresso Brasileiro de Contabilidade

Fotos: Divulgação CRCPA



Mesa de Honra: solenidade de lançamento do 19º CBC



Juarez Domingues recebe título de parlamentares da região

Presidente do CFC recebe título

Durante o lançamento do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Belém (PA), no dia 23 de agosto, o presidente Juarez Carneiro recebeu o título de Cidadão do Pará. A deputada estadual Nilma Lima (PMDB) foi a requisitante da outorga. Alguns deputados participaram da cerimônia. Em junho deste ano, Carneiro foi eleito presidente do Grupo Latino-Americano de Emissores de Normas Contábeis (Glenif, sigla em espanhol), cuja Diretoria é integrada pelos países Argentina, Venezuela, México, Uruguai e Chile.

Trabalhos técnicos e científicos

O Comitê Científico do 19º CBC receberá trabalhos científicos e técnicos elaborados de acordo com dez áreas temáticas: Auditoria e Perícia; Contabilidade e Governança Corporativa; Contabilidade Financeira; Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor; Contabilidade Socioambiental e Sustentabilidade; Contabilidade Tributária; Controladoria; Educação e Pesquisa em Contabilidade; Teoria da Contabilidade; e Temas Livres

As áreas temáticas foram desenvolvidas de acordo com o lema do 19º CBC – “Contabilidade para o Desenvolvimento Sustentável” –, com o propósito de incentivar a realização de trabalhos decorrentes de pesquisas científicas e técnicas que buscam explicações e aprimoramento para a Contabili-

dade na realidade organizacional, com foco na sustentabilidade.

O Comitê Científico espera que, com base nas Áreas Temáticas, sejam discutidas e analisadas questões atuais relacionadas com a Contabilidade, assim como perspectivas futuras.

O Conselho Federal de Contabilidade concederá premiação em dinheiro aos três melhores trabalhos científicos e aos três melhores trabalhos técnicos a serem classificados pelo Comitê Científico do 19º CBC. Serão R\$ 5.000,00 para o primeiro colocado; R\$ 4.000,00 para o segundo; e R\$ 3.000,00 para o terceiro.

Os trabalhos deverão ser enviados exclusivamente pela internet, a partir do dia 7 de novembro. Saiba mais em www.cfc.org.br.

Feira de negócios e oportunidades

Durante o 19º CBC, ocorrerá nas dependências do Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, a Feira de Negócios e Oportunidade.

O objetivo da Feira é dar oportunidade às empresas interessadas em expor seus produtos e negócios aos profissionais, empresários e estudantes de Contabilidade. Serão montados aproximadamente 60 estandes de variadas configurações, oferecendo uma enorme gama de opções para os expositores.

Por Fabrício Santos e Maristela Giroto

Glenif realiza reunião na Venezuela e aprova Regulamento

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do *Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Información Financiera* (Glenif), Juarez Domingues Carneiro, participou de reunião, no dia 21 de agosto, na Venezuela, juntamente com os demais integrantes do Conselho Diretorio do Glenif, composto por representantes de entidades emissoras de normas contábeis do Brasil, Argentina, Venezuela, México, Chile e Uruguai.

Nesta primeira reunião do Diretorio, foi aprovado o Regulamento do Glenif e discutido o Planejamento Estratégico para o biênio 2011-2012. Também foram definidas ações necessárias à implementação das atividades do novo organismo contábil, que tem como principal objetivo participar, como bloco latino-americano, da elaboração das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) elaboradas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Além disso, na reunião do Diretorio foi constituído o primeiro Grupo Técnico de Trabalho (GTT), que tem por finalidade tratar dos temas constantes da Agenda do IASB. A coordenação do GTT está a cargo do professor Ricardo Lopes Cardoso, assessor técnico do Glenif. O vice-presidente Técnico do CFC, Nelson Mitimasa Jinzenji, e a conselheira do CFC Verônica Souto Maior também são assessores técnicos do Glenif.

Amaro Gomes, membro da Diretoria do IASB, esteve presente na reunião do *Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Información Financiera* na Venezuela.



Foto: Comunicação CFC

Reunião de representantes dos países que integram o Glenif



Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Información Financiera

Group of Latin-american Accounting Standard Setters

Conferência na PDVSA

No dia 22 de agosto, os membros do Diretorio do Glenif participaram de uma conferência na sede da Petróleos de Venezuela (PDVSA), evento organizado pela companhia estatal venezuelana de petróleo e pela *Federación de Colegios de Contadores Públicos de Venezuela* (FCCPV). Na conferência, foi discutida a implantação das normas internacionais de Contabilidade (em espanhol, *Normas Internacionales de Información Financiera - NIIF*).

Participaram do evento Amaro Gomes, membro da Diretoria do IASB; Juarez Domingues Carneiro, presidente do CFC e do Glenif; Felipe Pérez Fernandez, presidente do CINIF, do México; Jorge Gil, representante da FACPCE, da Argentina; Luis Colmenares, do *Consejo Tecnico de la Contaduria Pública*, da Colômbia; e Winston Fernandez, do *Colegio de CP*, do Uruguai.

O Glenif

Constituído em 28 de junho deste ano, o Glenif é um organismo integrado, ao todo, por entidades emissoras de normas contábeis de 12 países da América Latina.

As entidades que compõem o Glenif são: Conselho Federal de Contabilidade (CFC) – Brasil; *Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas* (FACPCE) – Argentina; *Colegio de Auditores o Contadores Públicos de Bolivia* (CAUB) – Bolívia; *Colegio de Contadores de Chile* – Chile; *Consejo Técnico de la Contaduría Pública* (CTCP) – Colômbia; *Superintendencia de Compañías* – Equador; *Consejo Mexicano de Normas de Información Financiera A.C.* (CINIF) – México; *Comisión de Normas de Contabilidad Financiera de Panamá* (NOCOFIN) – Panamá; *Colegio de Contadores del Paraguay* (CCPy) – Paraguai; *Consejo Normativo de Contabilidad* (CNC) – Peru; *Colegio de Contadores, Economistas y Administradores del Uruguay* (CCEAU) – Uruguai; e *Federación de Colegios de Contadores Públicos de Venezuela* (FCCPV) – Venezuela.

Por Maristela Giroto





Mesa de Honra composta por presidentes (CFC, Academia de Ciências Contábeis, CRCCE e FBC), reitoria da Unifor e lideranças locais

VI Encontro Nacional de Coordenadores é realizado em Fortaleza (CE), na Unifor

Após cinco encontros bem-sucedidos realizados na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF), o Encontro de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis aconteceu dessa vez na Universidade Federal de Fortaleza (Unifor). Mais de 300 professores e coordenadores de curso participaram, nos dias 4 e 5 de agosto, da sexta edição do evento. Um dos grandes objetivos do Encontro, desde a sua primeira edição, é o de aproximar o CFC da realidade das Instituições de Educação Superior, discutindo a qualidade do ensino, as tendências da profissão e os principais desafios dos cursos de Ciências Contábeis no País.

A Solenidade de Abertura foi marcada pela apresentação da Camerata da Unifor com o músico cearense Waldonys, que trouxe um repertório do popular ao erudito, reverenciando a pluralidade cultural brasileira e que resgata a autêntica cultura nordestina. A Magnífica Reitora da Universidade, Fátima Maria Fernandes Veras, saudou os participantes do encontro ao dizer que “a Universidade de Fortaleza abre as suas portas e dá as boas-vindas a todos os participantes do evento. Esperamos que a harmonia do nosso campus contribua com o sucesso desse encontro empreendedor e de excelente qualidade científica, contando com a participação de renomados palestrantes nacionais”.

Por sua vez, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará, Cassius Régis Antunes Coelho, disse que está nas mãos dos professores e coordenadores de curso o futuro da Contabilidade brasileira. “É papel fundamental dos professores e coordenadores de cursos formarem os futuros profissionais”, acrescentou. O presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, reafirmou a importância do papel do docente nas Instituições de Ensino, ao conhecer “a responsabilidade de coordenar professores e coordenadores de curso.”



Juarez Domingues Carneiro

A contadora Maria Clara Cavalcante Bugarrim, presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, ao mencionar o nome do fundador da Unifor, Edson Queiroz, lembrou que “há quatro décadas, ele afirmava ser a Educação, gênero de primeira necessidade e investimento prioritário”. Segundo Maria Clara, os discentes e docentes estão inspirados em um mesmo ideal, que é o de desenvolver o ser humano “pelo viés da inteligência”. “Estamos focados na busca de colher e disseminar conhecimentos”, refletiu.

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, fez um discurso informando que a Contabilidade vive um momento “extremamente especial”. “O CFC, ao ser presidido nos últimos anos por membros de Instituições de Ensino Superior (IES), vem reconhecendo a importância dos docentes na formação do profissional brasileiro”, afirmou.

Juarez fez ainda algumas reflexões da profissão ao citar o avanço tecnológico e, com isso, as mudanças geradas pela aplicabilidade das IFRS, normas de Contabilidade para o setor público, normas de auditorias, Sistema Público de Escrituração Digital, XBRL, entre outros. Juarez disse também que foi eleito, recentemente, presiden-



Maria Clara Cavalcante

te do grupo de emissores de normas contábeis (Glenif, sigla em espanhol), ocorrido em Buenos Aires e que “sem dúvida, foi um grande passo para a Contabilidade, pois havia a necessidade de o Brasil interferir nesse processo.”

O controlador-geral do Estado do Ceará, João Alves de Melo, representando o governador Sid Gomes, foi o último a fazer uso da palavra na solenidade. “Acreditamos que no final desse encontro teremos conclusões importantes para os ensinamentos das Ciências Contábeis. O grande desafio é o enquadramento das IFRS. Vejo isso como certa expectativa positiva”, avisa.

Compuseram, também, a Mesa de Honra o presidente do Sescap-Ceará, Carlos Mapurunga; a diretora-geral da Estácio FIC, Ana Flávia Chaves; o vereador da Câmara Municipal, Guilherme Sampaio. Presidentes e conselheiros dos Conselhos Regionais de Contabilidade também participaram do evento.

Por Fabrício Santos
Fotos: Carlos Eugenio (CRCCE)

Veja nas páginas 8 a 11 a cobertura do evento [➔](#)

Palestra de Abertura

Semeador de Ideias – A Educação no Século XXI

Uma das palestras mais aguardadas desta sexta edição do Encontro foi proferida pelo médico psiquiatra e psicoterapeuta Augusto Cury. Considerado um dos autores mais lidos no Brasil nos últimos anos – já publicou 25 livros e, atualmente sua obra é editada em mais de 50 países –, Cury iniciou a palestra reverenciando o trabalho dos coordenadores de curso e destacando que “a função de vocês é fundamental para o funcionamento da economia e para a sociedade como um todo e a minha abordagem nesta Conferência vai se referir à importância de desenvolvermos uma nobre educação que faz a diferença no teatro social, para que os profissionais possam ter habilidades sociais e existenciais e não apenas lógicas”. Cury abordou também a necessidade de se viver melhor ao recitar uma fórmula mágica: vamos contemplar o belo e nos amar mais.



Augusto Cury

“Que eu seja um grande sonhador. E se seu sonhar, não terei medo de falhar. E se eu falhar repensarei a minha vida. Mas, não desistirei. Os perdedores veem os raios, e diante dos conflitos, dos estresses se amedrontam. Os vencedores veem a chuva, e mesmo que o mudo desabe sobre eles, enxergam a oportunidade de cultivar. Eu declaro, serei um semeador de ideias, estimularei o meu eu e dos meus alunos a ser autor da minha história e da história deles. Protegerei a minha emoção, transformarei o caos em oportunidade criativa, contemplarei o belo, terei um caso de amor, um romance com a minha própria história, pois apesar dos meus defeitos, não sou mais um na multidão, mas uma estrela única no teatro da existência.”

Reflexão de Augusto Cury a respeito da docência

Painel 1

Exames e Formação Continuada

Moderado pelo contador José Joaquim Boarin, responsável pela elaboração das provas do Exame de Suficiência, o painel contou com a presença do professor Oscar Lopes da Silva (integrante da Comissão do Exame de Suficiência), do contador Pedro Coelho Neto (coordenador da Comissão Administradora do Exame de Qualificação Técnica) e da contadora Ana Tércia Rodrigues (coordenadora da Comissão do Programa de Educação profissional Continuada). O professor Oscar Silva, ao abordar as dez primeiras edições do Exame, comentou que “não podemos dizer que, neste último resultado, os culpados foram os alunos, professores e faculdades”, e que um diagnóstico deve ser feito em todo o País. Com base nesses dados, Oscar Silva salientou que, dessa forma, “tentaremos identificar a deficiência nas Instituições de Ensino em cada estado”. O contador Pedro Coelho disse, por sua vez, que espera que o Cadastro Nacional de Auditores Independentes se transforme em uma grife. “É importante que os profissionais



Mesa de Honra do painel

procurem se registrar no cadastro por que ele vai valer muito para aqueles que estiverem inscritos”, avisa. Sobre os recentes casos de auditoria, o contador enfatizou que a imagem foi afetada porque mostra que o trabalho não foi feito como deveria ser. “Espera-se que o

auditor seja independente perante os seus clientes. E não é isso que se tem visto. A verdade é que estão disputando o mercado de qualquer forma”, comentou.

Por Fabrício Santos

Entrevista

“O coordenador de curso é uma liderança imprescindível”

O Professor Doutor Henrique Sá encerrou os trabalhos do primeiro dia com a palestra “Papel dos Coordenadores de Curso nas Instituições de Ensino”. Leia abaixo entrevista exclusiva com o vice-reitor da Unifor

Jornal do CFC – Qual o papel dos coordenadores de curso nas Instituições de Ensino?

Henrique Sá – Em um mundo onde cada vez mais se faz necessária a articulação entre a formação profissional com as necessidades do mercado, considerando eficiência, qualidade e responsabilidade profissional, mas, acima de tudo, ética e respeito ao ser humano e à comunidade a quem o profissional deve servir, o coordenador é uma liderança imprescindível. Além de uma boa formação técnica e reputação entre seus pares e na sociedade, cabe ao gestor educacional ter em conta as profundas mudanças por que passam as profissões, e, no caso especial dos cursos de Ciências Contábeis, o cenário de transformações é imenso. Balancear as práticas acadêmicas com a missão institucional e as tendências do mercado não é tarefa fácil, e exige grande espírito de inovação e trabalho em equipe.



Professor Doutor Henrique Sá

Jornal CFC – O senhor acha que o ensino no País é de baixa qualidade? Se sim, por quê?

Henrique Sá – O Brasil tem importantes desafios nesse início de século. Muitos problemas, mas muito potencial. Como todos os setores da nossa sociedade, o ensino superior tem passado por profundas modificações e hoje já supera alguns desses graves problemas, como a pouca produtividade; a baixa taxa de inovação; a precária articulação com o setor produtivo e outros segmen-

tos sociais; a desarticulação entre a produção do conhecimento técnico e as necessidades primárias e essenciais do desenvolvimento sócio-econômico; e, sobretudo, a endogenia e o acriticismo. Explico melhor: A universidade brasileira precisa se mesclar mais com a sociedade que a alberga e que é sua principal razão de ser. Do ensino à pesquisa, passando pela extensão, a Universidade precisa se inteirar mais, e de forma mais crítica, das demandas sociais.

Exposição

“Contabilidade: um balanço da história”

Contabilidade: um balanço da história é uma exposição itinerante que destaca a evolução da Contabilidade desde a antiguidade até os dias atuais, contextualizando a profissão desde os primórdios da humanidade. A exposição, que teve início na Unifor, de 4 de agosto a 18 de setembro, apresentou as principais conquistas da classe contábil brasileira, consolidadas na regulamentação profissional, como a criação do Decreto-Lei nº 9.295/46, assinado pelo Presidente da República Eurico Gaspar Dutra, a aprovação da Lei nº 12.249/2010, sancionada pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e a evolução histórica do ensino da Contabilidade no Brasil. Parceria entre a Academia Brasileira de Ciências Contábeis e o Conselho Federal de Contabilidade, a exposição chegará, em breve, em alguns estados brasileiros.



Cassius Coelho, Zulmir Breda, Ana Tércia, Juarez Domingues, Maria Clara e José Martonio Coelho

Gestão e Sociedade do Conhecimento: novos desafios à formação e à atuação profissional

O Professor Doutor Roberto Pacheco, pela Universidade Federal de Santa Catarina, iniciou os trabalhos do segundo dia (5) ao falar que “o advento da sociedade do conhecimento tem trazido o desafio às instituições de ensino de incluir em sua formação pesquisas temáticas multi e interdisciplinares”. O palestrante destacou, também, as áreas de gestão da engenharia e da mídia do conhecimento, abordando suas caracterizações, missões e relações com o perfil profissional alinhado à sociedade do conhecimento.

De acordo com o professor, existem três características para uma boa gestão do conhecimento que são: estratégica; sistêmica e antropocêntrica. “Deve ser estratégica porque sempre deve visar resultados de impactos estratégicos a uma organização; sistêmica porque não será bem-sucedida se não considerar os eixos “processos”, “tecnologia” e “pessoas no contexto do cumprimento da missão organizacional”; e antropocêntrica porque desses três elementos é o agente humano o mais importante”, garante.



Professor Roberto Pacheco

“A gestão do conhecimento surge como uma área contemporânea, originada da necessidade do mercado empresarial em tratar o conhecimento como um ativo organizacional. Suas bases epistemológicas e conceituais estão relacionadas com áreas científicas e tecnológicas, como a Aprendizagem Organizacional e a Teoria do Conhecimento”.



Professor Edson Luiz Riccio: “O contador é o responsável pelas informações emitidas pelas empresas”

XBRL – A necessidade do Estudo das Tecnologias e Sistemas de Informação na Formação dos Contadores

A evolução tecnológica trouxe benefícios para os profissionais de todas as áreas do conhecimento e, para a Contabilidade, não poderia ser diferente. A palestra sobre XBRL (*Extensible Business Reporting Language*), ministrada pelo Professor Doutor Edson Luiz Riccio, apresentou a necessidade dessa nova tecnologia na formação dos contadores. “O XBRL é uma tecnologia criada para ser utilizada no envio de Relatórios Contábeis Financeiros (e outros também) das em-

presas para o Mercado Financeiro (Bolsas), para os órgãos reguladores e de fiscalização, fornecedores, clientes, bancos, etc.” considerou o palestrante. A tecnologia pode trazer muitas vantagens em relação a métodos de relatórios tradicionais, decorrentes do fato de a informação, uma vez produzida, pode ser reutilizada muitas vezes sem manipulação ou distorção. “O contador é o responsável pelas informações emitidas pelas empresas”, disse o professor.



Dr. Fábio Moraes

As IFRS nos Currículos de Ciências Contábeis

O Professor Doutor da Fucape contador Fábio Moraes proferiu palestra “As IFRS nos Currículos de Ciências Contábeis”. A aplicabilidade das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS, sigla em inglês) está presente em todas as conversas ligadas à Contabilidade, ou seja, o que era sonho virou realidade. Atualmente, as IFRS são as mais aceitas no mundo e alinha o Brasil com os mercados mais importantes do planeta, ou seja, a partir das IFRS são estabelecidos critérios de comparabilidade e a transparência que empresas globalizadas exigem para aderir aos negócios. Fábio Moraes apresentou estudos sobre a importância das IFRS para a grade curricular. “Estamos passando por um momento de mudanças e todos os profissionais precisam acompanhar esta nova realidade”, avisa.

Geração Y

Identidade, Desafios e Oportunidades

O publicitário Marcos Calliari fez a penúltima palestra do Encontro. Segundo o palestrante, “tecnicamente, são considerados da Geração Y as pessoas nascidas entre 1980 e 1995. A abordagem geracional é tradicional nos Estados Unidos, mas apenas recentemente se popularizou no Brasil, por exemplo. Hoje, um estímulo de qualquer parte do mundo pode facilmente influenciar jovens dos demais países. Assim, pela primeira vez, podemos admitir que existe uma geração global influenciada em grande parte pelo mesmo contexto socioeconômico-cultural”, afirma.

A Geração Y assume uma série de características que são consequência do contexto em que nasceram e cresceram: internet, tecnologia, telefonia celular, a indústria de games, socialização extremada, abundância de opções de escolha, mais liberdade, relações familiares mais próximas e carinhosas. Estes são alguns dos fatores contextuais que exercem influência sobre esses jovens. “Como consequência, traços de personalidade como imediatismo (resultante da velocidade da tecnologia na comunicação, informações e compras), segurança (que vem do apoio familiar incondicional ou da existência de fartura de opções de bens ou empregos, no caso do Brasil), entre muitas outras, tendem a ser mais presentes entre essas pessoas.”, falou o palestrante.

A Geração Y assume uma série de características que são consequência do contexto em que nasceram e cresceram: internet, tecnologia, celular, games, socialização extremada, opções de escolha, liberdade, relações familiares mais próximas e carinhosas.

No Brasil, em torno de um terço dos profissionais são da Geração Y, e muitos deles estão em posição de destaque em suas ocupações, já que essa geração, de maneira geral, possui muitos recursos para serem produtivos, como maior tempo de educação e acesso inédito à informação. “Acho inevitável que esses jovens tornem-se os principais profissionais de diversas áreas. Mas o segredo sempre vai estar em combinar características distintas e complementares entre os profissionais, para se formar uma equipe completa. Nesse contexto, mesclar profissionais de diferentes gerações em uma equipe pode ser a solução ideal”, concluiu.



Economista Cláudio Castro

“A aula expositiva é a iguana do ensino”

O economista Cláudio Castro ministrou a última palestra da sexta edição do Encontro. De forma objetiva, o palestrante utilizou uma metáfora, ao se referir à iguana. “A velha aula expositiva é a iguana do ensino; persiste viva quando deveria estar morta”. Segundo o palestrante, o ato mais revolucionário na educação seria melhorar a sala de aula. “Herdamos uma tradição de que educação é desenvolver a memória. Não somos os únicos no mundo, mas estamos custando muito a nos livrar desse atraso – que é mais atenuado nos melhores colégios e universidades”, destacou.

De acordo com o palestrante, nas últimas décadas, houve uma revolução na pesquisa educacional. Quase tudo o que se faz em sala de aula foi objeto de pesquisas rigorosas, quantitativas, com grupos de controle e fiéis ao método científico. Para ele, “dispomos, hoje, de um cabedal extraordinário de conhecimentos sobre o que funciona e o que não funciona nas salas de aula. Para nossa perplexidade, isso tudo é ignorado”.

Castro lembrou ainda que, durante séculos, o ensino era baseado na experiência de alguns, nos palpites dos gurus e na intuição dos mestres. Em outras palavras era pré-científico, porque não havia uma ciência que nos ajudasse a decidir o que funciona na sala de aula”.



Marcos Calhari e Cassius Coelho

Mensagem aos Contadores

Em homenagem ao Dia do Contador – 22 de setembro –, o Conselho Federal (CFC) e os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) fazem questão de reafirmar que se orgulham de possuir registros ativos de quase 300 mil contadores no País. Considerada uma das maiores categorias profissionais brasileiras, há hoje 161.075 homens e 129.647 mulheres que abraçaram esta profissão de crescente prestígio no Brasil e no mundo.

Ao lado dos técnicos em contabilidade, os contadores somam atualmente quase meio milhão de contabilistas (489.794), designação que engloba os profissionais de nível técnico e os de nível superior.

Recordando aspectos históricos, a data comemorativa ao Dia do Contador faz alusão à assinatura do Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, que instituiu o ensino de Contabilidade em nível superior no território nacional. Poucos meses depois da criação do curso de

Bacharel em Ciências Contábeis, foi publicado o Decreto-Lei nº 9.295, em 27 de maio de 1946, criando o Conselho Federal de Contabilidade e definindo as atribuições do Contador e do Guarda-livros – profissional que posteriormente passou a ser designado Técnico em Contabilidade.

Decorridos 65 anos da regulamentação da profissão, os contadores hoje atuam em mercado de trabalho bastante sofisticado, com atribuições cada vez mais complexas, exigindo domínio de conteúdos multidisciplinares e a incorporação de conhecimentos há alguns anos inexistentes na realidade da profissão, como o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), o *Extensible Business Reporting Language* (XBRL), o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e outros.

Além desses motivos a comemorar, o Brasil mereceu, recentemente, o reconhecimento dos normatizadores da área contábil da América Latina e do Caribe, que incumbiram o CFC de presidir o *Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Información Financiera* (Glenif), entidade criada oficialmente em junho deste ano.

Os contadores brasileiros, que no seu dia a dia tanto se dedicam a prestar relevantes serviços profissionais, contribuindo, decisivamente, para o crescimento socioeconômico do País, para a crescente valorização da profissão contábil e para o prestígio político da classe, são credores de muitos méritos a serem comemorados.

Parabéns, Contadores brasileiros!



Juarez Domingues Carneiro
Presidente do CFC

Natal (RN) recebe a exposição “Contabilidade: um balanço da história”

Foto: Acervo Fundação Álvares Penteado/Divulgação



Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado

Os contabilistas do Rio Grande do Norte têm a oportunidade, no próximo mês de outubro, de conhecer o Museu Brasileiro de Contabilidade. As peças do acervo fazem parte da exposição itinerante “Contabilidade: um balanço da história”, que será aberta ao público, no Espaço Luz da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), em Natal. A mostra permanece na cidade até o dia 21 de outubro.

Fruto de parceria entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), a exposição tem por finalidade ampliar o acesso dos contabilistas ao Museu Brasileiro de Contabilidade. Instalado desde 1996, na sede do CFC, em Brasília-DF, o acervo compõe, pela primeira vez, uma exposição itinerante.

A capital do Rio Grande do Norte é a segunda cidade brasileira a receber a exposição, que estará, até final de setembro, em Fortaleza-CE. Depois de Natal, outras capitais receberão a exposição nos próximos meses.

Na mostra, os contabilistas poderão conhe-

Foto: Acervo CFC



Mobiliário que compôs a sala da Presidência do CFC de 1946 a 1995

cer originais de documentos importantes, mobiliário antigo, instrumentos, máquinas e outros objetos que contextualizam a profissão na história do Brasil.

Informações

No Rio Grande do Norte, outras informações sobre a exposição podem ser obtidas pelo telefone (84) 9988-4170 ou pelo e-mail presidencia@crcon.org.br.

Por Maristela Giroto

Seminário do Cileia é realizado em Balneário Camboriú (SC)

Profissionais da Contabilidade do Brasil e exterior participam nos dias 21 e 22 de julho, em Balneário Camboriú, do XXIII Seminário Internacional dos Países Latinos e Europa - América (Cileia). A abertura do evento contou com a presença dos presidentes do Comitê de Integração Latino Europa - América (Cileia), Norberto Barbieri, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Domingues Carneiro, da Ordem dos Técnicos de Contas de Portugal (OTOC), António Domingues de Azevedo, e do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), Sergio Faraco, bem como do vice-presidente do Cileia no Brasil, José Maria Martins Mendes, dos presidentes de CRCs de vários Estados e lideranças contábeis catarinenses e de outras regiões do País.

"Ingressamos em uma nova etapa, com as normas internacionais de contabilidade, que demandam um profissional com uma visão cada vez mais multidisciplinar", destacou em seu discurso o presidente do Cileia. Norberto Barbieri enfatizou que o organismo que preside – nascido há 14 anos – tem como ideal encontrar caminhos convergentes para harmonizar pautas de ações comuns dentro de um cenário globalizado. Para ele, o exercício do profissional da Contabilidade está, mais do que nunca, ligado ao desenvolvimento das médias e pequenas empresas.

Os impactos das mudanças na área contábil também foram destacados no pronunciamento do presidente do CFC. Lembrando que o tema do encontro é "As normas contábeis internacionais como instrumento de proteção do patrimônio dos agentes econômicos", Juarez Domingues Carneiro observou que o padrão IFRS, a implantação do XBRL e o Sped impõem uma nova forma de trabalhar. Para ele, há três grandes desafios para a classe contábil: acompanhar esse processo, no que se refere à capacitação, ocupar os espaços institucionais, em organismos como o Cileia e, recentemente, o Grupo Latinoamericano de Normatizadores Contábeis (Glenif), e "por fim" mudar o perfil do profissional da Contabilidade. "Ele precisa perceber que a Contabilidade não será mais a profissão do futuro, pois tudo o que vislumbrávamos para o futuro já é presente. Hoje a Contabilidade é uma das profissões mais demandadas e valorizadas do mundo", disse.

Já o presidente do CRCSC, Sergio Faraco, afirmou que Santa Catarina se sentia extremamente honrada por sediar um evento do porte do Seminário do Cileia, que, pela quinta vez, é promovido



Mesa de Honra do Cileia: evento reuniu líderes nacionais e internacionais



Juarez Carneiro e Nelson Machado

no Brasil. "Temos certeza de que os debates travados nesses dois dias serão fundamentais para o processo de crescimento da profissão nos países de língua latina", declarou.

Após a abertura, o ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda e ex-ministro da Previdência Nelson Machado, que integra o Grupo de Estudo das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público, ministrou a palestra "Sistema de Custos do Setor Público: a Experiência Brasileira".

Doutor em Contabilidade Pública, ele explicou o modelo de informação de custos para o setor público adotado pela União, num proces-

so que começou em 2008 e foi finalizado só no ano passado. "Ele vai permitir comparar valores, servindo de parâmetro para saber se as ações estão sendo eficientes. Sem sistema de custos, não dá para fazer uma gestão adequada e de qualidade", disse.

Nelson Machado espera que, paulatinamente, os Estados também adotem sistemas de custos, a exemplo da União. "O objetivo maior de um sistema é fornecer informações ao gestor público para a tomada de decisão", enfatizou.

Manifesto em defesa de Comissão da Verdade

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, participou em agosto de Ato Público em defesa de Comissão da Verdade, na sede do Conselho Federal da OAB, em Brasília. O convite foi formalmente feito pelo presidente da OAB, Ophir Cavalcante, que fez um apelo aos líderes governistas e à Presidência da Câmara que aprovem o projeto de lei nº 7.376/2010, que cria a Comissão da Verdade.

A ministra da Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República, Maria do Rosário, também participou da reunião. De acordo com o projeto, a Comissão será composta por sete membros que serão designados pela Presidente da República, Dilma Rousseff, e terá como objetivo investigar num prazo de dois anos os casos de tortura e desaparecimentos ocorridos durante a ditadura militar (1964-1985).

“Para a OAB, trata-se de dar uma satisfação à sociedade e, principalmente, aos familiares daqueles que sucumbiram às barbáries praticadas por alguns militares que fizeram letra morta da Constituição, Leis e Tratados, praticando uma série de atos ilegais, como torturas, assassinatos e sequestros”, disse Ophir Cavalcante. A ministra Maria do Rosário disse, por sua vez, que o Manifesto significa um fortalecimento que integra o Brasil. “Não é uma caminhada contra qualquer que seja, mas a favor do direito a verdade e a memória”, destacou.

O presidente Juarez disse que é uma honra para o CFC participar desse momento histórico, pelo fato de que o País está se constituindo em bases que permitam mostrar as futuras gerações o que foi feito sem omissão por aqueles que tiveram oportunidades de presidir e liderar instituições no Brasil”. O conselheiro do CFC, Joaquim Bezerra Filho, e o coordenador Jurídico do CFC, Rodrigo Magalhães, participaram do ato público e do lançamento do Manifesto.

Leia ao lado a íntegra do Manifesto em Defesa do PL 7.376/2010 que cria a Comissão da Verdade.

Por Fabrício Santos



Juarez Carneiro, ministra Maria do Rosário e Ophir Cavalcante

Foto: Fabrício Santos

ATO PÚBLICO realizado em conjunto pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, na ocasião em que se comemora o Dia do Advogado e da Justiça, conclama o Poder Legislativo, por intermédio da Câmara dos Deputados, a aprovar sem mais demoras o Projeto de Lei 7.376, de 20 de maio de 2010, com vistas à criação, no âmbito da Casa Civil da Presidência da República, da Comissão Nacional da Verdade.

Além de refletir a vontade da sociedade brasileira, busca-se com isto fazer Justiça - Justiça maiúscula, no mais elevado sentido dos Direitos Humanos - às cidadãs e cidadãos presos, torturados e desaparecidos, bem como às famílias cujos entes sucumbiram por lutarem em defesa da liberdade e da democracia após o golpe militar de 1964.

Com o País redemocratizado, é inaceitável nem se pode tolerar o véu de silêncio e mistério que ainda envolve episódios nos quais foram perpetradas as mais hediondas formas de violação aos direitos da pessoa humana nos porões do regime militar. Ocultá-los seria um ato de conivência com a impunidade; desconhecê-los, significaria negar a verdade às gerações de ontem de hoje e do porvir, comprometidas com a consolidação de um Estado democrático de Direito em nosso País.

Somente conhecendo completamente os erros e contradições do passado, apurando responsabilidades e restabelecendo verdades históricas podemos construir um futuro em sintonia com os preceitos universais de liberdade. Neste aspecto, há que se reconhecer que o Brasil, infelizmente, é uma das poucas nações do mundo a não expiar um período de terror, perseguição, prisão, tortura, intimidação, supressão das garantias individuais e censura aos meios de comunicação.



rbc

Assine agora a **Revista Brasileira de Contabilidade**

Acesse o site www.cfc.org.br ou ligue grátis para **0800-611946** das 8 às 14 horas.

CFC participa de convenções e eventos regionais

Minas Gerais/MG

Cerca de mil profissionais participaram, no dia 28/9, da solenidade de abertura da VIII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, que teve como lema principal "Contabilidade e Sustentabilidade: um novo conceito a ser cultivado".

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, falou sobre o lema da Convenção. "Contabilidade e Sustentabilidade precisam, a partir de agora, serem cultivadas como ferramenta de trabalho para todos os profissionais", destacou. Na oportunidade, Carneiro falou ainda sobre o perfil do profissional da Contabilidade, a Lei nº 12.249/10, o Exame de Suficiência e a Presidência do Glenif, recém-assumida pelo CFC.



Foto: Eduardo Batista

Mesa de honra foi composta por presidentes e ex-presidentes dos CRCs

Contabilidade (CBC), que será realizado de 26 a 29 de agosto de 2012, em Belém (PA).

Rio Grande do Sul/RS

Profissionais, estudantes, contadores, técnicos e líderes da contabilidade nacional participaram, em agosto, da XIII Convenção do Rio Grande do Sul, realizada em Gramado (RS). A Convenção teve como lema "Informação, Gestão e Responsabilidade Social".

O presidente do CRCRS, Zulmir Breda, em discurso na solenidade de abertura, no dia 24/8, ressaltou que a Contabilidade brasileira passa por um significativo processo de mudanças com a convergência aos padrões internacionais.

Já o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, lembrou-se do 18º CBC, realizado em Gramado, em 2008. Carneiro fez ainda um retrospecto do trabalho realizado pelo CFC, nos últimos anos, em prol da classe.

A presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim, fez a apresentação do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Durante a Convenção, o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Enory Luiz Spinelli, foi homenageado com a distinção Mérito Contábil Contador Ivan Carlos Gatti.

Teresina/PI

A capital do Piauí reuniu, nos dias 30/9 e 1º/10, durante o I Encontro de Professores de Ciências Contábeis do Estado do Piauí e II Fórum Piauiense de Ensino e Contabilidade Públi-

ca, o presidente do CRCPI, Antônio das Neves; o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; a vice-presidente do CRCRJ, Vitória Maria; palestrantes consagrados no meio contábil; representantes de entidades contábeis piauienses; profissionais e estudantes da área.

Na abertura do II Fórum Piauiense de Ensino e Contabilidade Pública, o presidente do CFC falou da excelente situação em que se encontra a Contabilidade brasileira.

Ececon – Florianópolis/SC

No dia 26/9, o IX Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis (Ececon) foi aberto, em Florianópolis, com a presença do presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro. Para um auditório lotado de estudantes de várias instituições do estado, Carneiro ressaltou o momento ímpar pelo qual passa a Contabilidade e enumerou os grandes desafios impostos à classe contábil.

A acadêmica Priscila Camila Gheno Propp, falou em nome dos estudantes de Ciências Contábeis do estado.

Representando o presidente do CRCSC, Sergio Faraco, a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Marisa Schwabe de Moraes, destacou a oportunidade do tema escolhido para o encontro: Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade, que reflete o novo perfil do contador.

Por Comunicação CFC – com informações do CRCPI, CRCSC, CRCMG.

Foto: Divulgação CFC



Autoridades prestigiaram o evento

São Paulo/SP

Com o lema "Contabilidade Global: Evolução Profissional", o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, realizou, no dia 17/8, em Santos, a solenidade de abertura da 22ª Convenção. Cerca de 2.500 congressistas participaram do evento.

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, falou a respeito da internacionalização da profissão contábil. "Ao assumir a presidência do Glenif, em junho de 2011, tivemos a certeza que o Brasil se tornará referência mundial em contabilidade", afirmou.

O homenageado da solenidade foi o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Martonio Alves Coelho, que recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Professor Hilário Franco.

A presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, fez a apresentação do 19º Congresso Brasileiro de

Seminário reúne vice-presidentes de Administração dos CRCs

Os vice-presidentes de Administração e diretores dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) estiveram na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília, em julho, para participar do Seminário de Vice-presidentes de Administração do Sistema CFC/CRCs. A abertura do evento foi feita pela vice-presidente de Administração do CFC, Sílvia Mara Leite Cavalcante.

O Seminário teve como objetivo principal a padronização de procedimentos em todos os 27 Conselhos Regionais, conforme disposições contidas no Manual Administrativo e Financeiro do Sistema CFC/CRCs, cuja terceira edição passou a vigorar a partir deste mês de julho.

Segundo a vice-presidente Sílvia Mara Leite Cavalcante, esta terceira versão do Manual, atualizada de acordo com as recentes alterações na legislação brasileira, vem atender ao compromisso estabelecido no Planejamento Estratégico do CFC de tornar os Conselhos de Contabilidade modelos de gestão entre os órgãos representativos de profissões regulamentadas. "Temos certeza de que 99% dos trabalhos do Conselho Federal estão elencados no Manual Administrativo", afirmou Sílvia Mara.



Fotos: Robson Cesco

A vice-presidente Sílvia Mara Cavalcante fez a abertura do Seminário

O trabalho de atualização do Manual, que disciplina as ações do Sistema CFC/CRCs no que se refere às suas atividades administrativas e contábeis, foi feito por uma comissão composta por representantes do CFC e de CRCs. A tarefa desta comissão incluiu analisar criteriosamente o papel do Manual Administrativo e Financeiro para o Sistema e o seu reflexo para a sociedade, uma vez que são abordados variados assuntos, desde as legislações internas dos CRCs até os procedimentos de despesas, licitações, contratos e convênios, entre outros. A versão eletrônica do Manual está disponível para consulta e download no site do CFC (www.cfc.org.br/biblioteca/edicoes).



Sílvia Mara Cavalcante

Por Maristela Giroto

José Francisco Ribeiro Filho deixa lacuna na Contabilidade brasileira

A Contabilidade brasileira perdeu, no dia 17 de julho de 2011, um grande colaborador do Sistema CFC/CRCs, o professor José Francisco Ribeiro Filho. Vencido por um câncer, José Francisco (53 anos) deixa vários ensinamentos sobre as Ciências Contábeis, profissão que abraçou com tanto carinho e dedicação e que lhe trouxe muitas conquistas.

Em nota, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, disse que a o Sistema CFC/CRCs perdeu um grande colaborador e que "a família contábil brasileira sentirá a falta do companheiro amigo, de sorriso afável, sempre disposto a contribuir com a luz da sua inteligência para o engrandecimento da classe que ele tanto honrou."

No Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Francisco trouxe valiosas contribuições, em especial, para a área pública, atuando como coordenador do Comitê Gestor da Con-



Foto: Divulgação CFC

José Francisco Ribeiro Filho

vergência no Brasil. "Nosso mestre tinha papel fundamental na disseminação das normas da área pública. Ele foi o grande orquestrador de todo o processo de convergência. Sua contribuição é incomensurável, pois ele teve uma visão e conhecimento contábil acima da média. Perdemos, sem dúvida, um dos maiores nomes da

Contabilidade Pública do País", revela Verônica Cunha de Souto Maior, conselheira do CFC.

José Francisco foi professor-adjunto da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), coordenador do Mestrado em Ciências Contábeis da UFPE, membro do Conselho Editorial dos seguintes periódicos: Revista Brasileira de Contabilidade; RIC/UFPE - Revista de Informação Contábil; READ - Revista Eletrônica de Administração; Base (Unisinos); RAC - Revista de Administração Contemporânea; e Revista de Ensino e Pesquisa em Contabilidade (RePEC). Possuía experiência em Administração, com ênfase em Controle Gerencial. Era especialista em temas ligados ao controle social, teoria da contabilidade, administração pública, controladoria hospitalar e controladoria governamental. O professor deixa esposa e três filhos.

Por Fabrício Santos